

1. Campus: Hortolândia - HTO

2. Diretora-Geral: Caroline Felipe Jango da Silva

3. Comissão local: Presidente - Kênia Cristina Pereira Silva (representante do ensino), Israel Souza Moraes (representante da administração), José Valdemir do Nascimento (representante técnico administrativo), Augusto Emmel Selke (representante docente), Rayssa Ferreira Pires (representante discente).

4. Palavra da Diretora-Geral

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal documento da nossa organização. Ele orienta nossas ações e projeta a instituição para um futuro pautado na continuidade da promoção de uma educação de excelência, socialmente referenciada. Trata-se, portanto, de um documento que demandou o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, sob a liderança da comissão local, que desenvolveu um trabalho árduo e minucioso para elaborar um plano coerente com nossa realidade, missão e visão de futuro.

O Campus Hortolândia apresenta, neste PDI, a consolidação dos resultados de diversos debates e reflexões realizados no âmbito dos cursos e setores já presentes em PDIs anteriores, considerando os avanços já percorridos pela unidade. Considerando que nosso quadro de servidores e servidoras encontra-se no limite previsto em lei, bem como a infraestrutura atual da instituição, não foi possível planejar a abertura de novos cursos. Assim, este documento apresenta uma estrutura de cursos consolidada, que será continuamente avaliada e aprimorada a partir das demandas existentes.

Alguns elementos que corroboram essa visão são: a aderência de nossos cursos à realidade local; os estudos apresentados sobre a demanda de mão de obra na região; e a procura por nossos cursos nos processos seletivos.

As audiências públicas proporcionaram espaços de reflexão sobre os avanços do campus de maneira geral. As contribuições trazidas nesses encontros indicaram possibilidades de novas articulações nos campos da pesquisa e da extensão, além de reforçarem a necessidade constante de assegurar a política de ensino — ou seja, a manutenção dos cursos existentes, tendo em vista a estrutura física, a gestão de pessoal, a qualidade dos equipamentos e os serviços prestados.

Destacamos, portanto, que o campus tem avançado consideravelmente nesses aspectos, com investimentos em novas estruturas e reformas, bem como em ações sistêmicas voltadas ao fortalecimento das três dimensões institucionais: ensino, pesquisa e extensão.

A construção deste documento, bem como sua avaliação e validação regulares junto à comunidade, tem sido um balizador essencial para nossas ações e nos permite manter o foco em um futuro promissor.

5. Análise da situação atual do campus

O campus Hortolândia foi criado em 21 de setembro de 2010, a partir da Portaria Ministerial nº 1.170, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011.

Os cursos atuais estão majoritariamente divididos entre os Eixos Tecnológicos de Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais e Desenvolvimento Educacional e Social. Atualmente, o campus conta com os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Automação Industrial, Mecânica e Informática, os Cursos Técnicos de oferta Concomitante ou Subsequente em Fabricação Mecânica, Manutenção e Suporte de Informática e Eletroeletrônica, que são cursos que contribuem para as matrículas em nível médio. Os Cursos Superiores de Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, os Cursos de Especialização em Educação Básica e Ensino de Línguas e Literaturas. O curso de Licenciatura em Matemática e as especializações contribuem para as matrículas de formação de professores.

Por fim, o campus atualmente conta, também, com os Cursos de Educação de Jovens e Adultos de Auxiliar em Usinagem Industrial – Tornearia, Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e Inspetor de Qualidade.

No campus Hortolândia os cursos de Educação de Jovens e Adultos são oferecidos em parceria com a prefeitura municipal de Hortolândia desde 2022 sendo a prefeitura de Monte Mor incluída no ano de 2025. São cursos PROEJA FIC (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Formação Inicial e Continuada), por este motivo os dados destes FICs foram mantidos na Tabela 1.

Tabela 1 – Indicadores- (exceto os Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC que não são PROEJA FIC)

Indicadores	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Índice de permanência	94,7	91,59	68,22	86,39	80,77
Taxa de evasão	5,30	8,41	31,78	13,61	19,23
Eficiência acadêmica	48,4	51,2	47,3	43	51,5
Relação Aluno-Professor	19,11	20,24	22,35	16,56	16,96
Índice de verticalização	18,3	20,6	24,3	30,1	18,5
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	67,1	66,7	64,9	52,6	52,3
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	10	11,2	11,8	17,1	14,3
Índice de matrículas equivalentes em PROEJA FIC	0	0	0	1,78	2,32

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

Os dados mostram que o campus precisa dedicar atenção na compreensão dos fatores que levam à evasão escolar. Estes dados estão, de maneira geral, próximos aos apresentados para o IFSP como um todo: 13,06%, 20,36%, 31,29%, 33,23% e 22,70%, respectivamente. Para melhorar essa compreensão será necessário analisar os dados de cada curso e turma para organização das ações. A CIPEE (Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes) será restabelecida pela reitoria, dando apoio aos trabalhos das comissões locais nos campi, que terão a demanda de levantar e analisar os dados acadêmicos para que seja possível estabelecer as ações que envolvem principalmente os setores do ensino, CEICs (Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica) e NDEs (Núcleo Docente Estruturante).

É importante destacar que, nos anos de 2020 e 2021, a Pró - Reitoria de Ensino construiu diversas normativas para evitar o cancelamento de matrículas, considerando os impactos relativos à pandemia. No ano de 2022 os procedimentos de cancelamento de matrícula voltaram à normalidade. Como reflexo desta ação, o número de evasão ficou pequeno nos anos de 2020 e 2021, com uma alta no ano de 2022. O IFSP também passou, no ano de 2022, por um intenso processo de reformulação dos PPCs (Projeto Pedagógico do Curso), não sendo ainda possível compreender os impactos deste processo para alguns cursos do campus.

As causas para evasão são múltiplas e envolvem, desde a identificação com o curso, transporte, demandas de trabalho, retenção, entre outros. Antes da pandemia, a saída do aluno exigia presença física na instituição, mas, após esse período, o processo passou a ser realizado via SUAP. Apesar da implementação de um formulário on-line para coleta de informações, o número de respostas é baixo e, neste sentido, não existem dados concretos para afirmar os motivos internos e externos que causam evasão. Esse é um ponto que precisa de atenção por parte da instituição como um todo.

O campus Hortolândia tem desenvolvido projetos que colaboram para a divulgação da instituição, como: Vivências no IFSP, Ubuntu Maker Ciência Cidadã, IF de Portas Abertas, Partiu IF,

PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e os projetos de curricularização da extensão nos cursos superiores. Muitos estudantes conhecem o campus por indicação de terceiros. Em 2022, também iniciamos as ações do CELIN (Centro de Línguas) com ofertas periódicas de cursos em língua estrangeira. A instituição também tem se dedicado à permanência, com melhorias de espaço físico, espaços de estudo, espaços de lazer, alimentação, acompanhamento dos estudantes, visitas técnicas e atividades culturais. Neste ano, foram implementados projetos de ensino que apoiam as ações pedagógicas, com o objetivo de colaborar na permanência e êxito dos estudantes.

5.1 Ações Extensionistas - Campus Hortolândia

O Campus Hortolândia tem dado continuidade e ampliado suas ações extensionistas em articulação com o arranjo produtivo, social e cultural local — uma demanda presente na construção do atual PDI. Também tem consolidado iniciativas já existentes voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como o Programa Mulheres IFSP, a Horta Comunitária, o Curso de Promotoras Legais Populares, além da proposição de novas ações a serem desenvolvidas em conjunto com os poderes públicos locais.

Os parceiros do poder público destacaram a necessidade de continuidade das ações de formação de profissionais da educação por meio de cursos e projetos de extensão. Também foram apresentadas novas demandas pelas Secretarias de Educação de Sumaré, Vinhedo e Nova Odessa, municípios que ainda não possuem parcerias formalizadas com o campus.

A parceria com o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) para o curso "Gestão da Educação para Equidade Racial", com apoio da SECADI/MEC (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão), demonstrou a capacidade do Campus Hortolândia de liderar projetos de grande impacto regional e nacional. Ademais, o campus tem se destacado nas ações voltadas à Educação de Jovens e Adultos, alinhadas ao Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação de Jovens e Adultos, também em parceria com a SECADI/MEC.

As ações vinculadas ao mundo do trabalho, que articulam formações com demandas existentes na região, vêm sendo ampliadas e consolidadas por meio da manutenção de parcerias já existentes e da construção de novas colaborações com empresas, como Magneti Marelli e Microsoft, entre outras. Nessa mesma perspectiva, destaca-se a consolidação do Centro de Línguas como ação efetiva de ampliação da formação voltada ao mundo do trabalho, tanto para a comunidade interna quanto para a externa.

Além disso, observa-se uma ampliação significativa da atuação dos projetos extensionistas em escolas públicas, como no caso do Ubuntu Maker Ciência Cidadã, que, atualmente, alcança dez escolas estaduais. Cabe ressaltar ainda que, como parte do compromisso extensionista do campus, são desenvolvidos diversos projetos esportivos com a comunidade externa, viabilizando o uso das quadras ao longo de toda a semana.

Destaca-se, também, a ação IFSP Portas Abertas, que recebe escolas durante todo o ano para conhecerem e interagirem com a instituição. Soma-se a isso uma agenda robusta de eventos acadêmicos com caráter extensionista, os quais fortalecem a integração do campus com a comunidade em geral. Além dos projetos mencionados, listamos abaixo os projetos desenvolvidos nos últimos anos.

- Projetos de Extensão de 2024: Café Filosófico: um papo legal sobre a Vida Cotidiana; CeraMina-CeraMana: por + Minas, por + Manas; Cineclube no IFSP Hortolândia; Clube de Xadrez da Federal; Coletivo de Música AfroIF 2024; Combate às Fake News em Redes Sociais; Desenvolvimento de aplicação web para a ONG FutPaz; Diálogos contínuos entre universidade-escola sobre Educação Matemática: a teoria e a prática na formação docente; Divulgação de projetos de pesquisa, ensino e extensão do IFSP, câmpus de Hortolândia - 2024; Educação Matemática em Movimento; Equipe Baja IFSPeed 2024; FrutIFicando o Mais Orgânico - Compostagem e educação ambiental no contexto de uma Horta Comunitária Urbana; Judô; Portas Abertas - Conheça o IFSP; Tecnologias para Redução das Desigualdades

Raciais na Educação; Ubuntu Maker Hortolândia - Espaço para o desenvolvimento de tecnologias sociais e metodologias ativas em educação no campus Hortolândia; Uma Educação Antirracista: Promoção da equidade por meio da Educação para as Relações Étnico-Raciais no curso de Engenharia de Controle e Automação; Vivências no IFSP; Projetos de Extensão de 2025: Vivências no IFSP; Coletivo de Música AfroIF 2025; Portas Abertas IFSP; Direitos Humanos para Crianças Pequenas; Tecnologias para Redução das Desigualdades Raciais na Educação; Divulgação de projetos de pesquisa, ensino e extensão do IFSP; Cineclube no IFSP Hortolândia; Clube de xadrez da Federal; IncluIF; FrutIFicando o Mais Orgânico - Compostagem e educação ambiental no contexto de uma Horta Comunitária Urbana; Dalve-se quem quiser! Diálogos com um coletivo cultural periférico; Ubuntu Maker Hortolândia - Espaço para o desenvolvimento de tecnologias sociais e metodologias ativas em educação no campus Hortolândia; Equipe Baja IFSPeed 2025; Laboratório de Política e Gestão da Educação Especial (LPGEEs); Eixo Extensão; Investigando Tecnologias para o Combate às Fake News em Redes Sociais; Educação Matemática em Movimento.

5.2 Consolidação das ações de pesquisa e inovação

Há um expressivo aumento no quantitativo de projetos de pesquisa, publicações, atuação de grupos de pesquisa no campus, participações em eventos. Adicionalmente, destaca-se a ampliação na participação das áreas do conhecimento e setores nas ações de pesquisa.

Nesse sentido, devemos, ao longo dos cinco anos desse novo plano: disponibilizar, na página da Coordenação de Pesquisa e Inovação do Campus, os grupos de pesquisa registrados no CNPq e a quantidade de bolsas ofertadas pelo edital interno do Campus nos últimos três anos; incentivar aos colegas que informem as ações de servidores do Campus das quais resultar financiamento (FAPESP, CNPq, CAPES, Serrapilheira, entre outras) e dar publicidade a elas na página; destacar a participação de servidores e estudantes em editais da Pró-Reitoria de Pesquisa, tais como Iniciação Científica, PIPECT, PIPDE, entre outros. Outrossim, ensejaremos esforços para estruturar os espaços e equipamentos para consolidar a atuação dos(as) pesquisadores(as) e dos grupos de pesquisa. Essa estrutura será prevista no Plano Diretor do Campus Hortolândia com maior detalhamento.

Os grupos de pesquisa do campus são: Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Tecnologia (GPEMATEC); Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Ensino e Sociedade (GEPLES); Laboratório de Política e Gestão da Educação Especial (LPGEEs); Laicidade, igrejas e educação pública no Brasil contemporâneo; Mobilidade e Novas Tecnologias de interação.

5.3 Indissociabilidade

A partir da compreensão de inovação e do diálogo com o mundo do trabalho enquanto dimensão que permeia o ensino, a pesquisa e a extensão e, tendo em vista a missão institucional de promover a indissociabilidade, evidenciamos, como compromisso o incentivo às visitas técnicas; o apoio a organizações estudantis como empresa júnior; o diálogo com egressos; e a manutenção das ações já iniciadas, como os encontros de coordenadores de projetos, encontro de bolsistas, participações em eventos acadêmicos, culturais e de profissões e empregos.

6. Análise dos ambientes

A análise do Arranjo Local do Campus é apresentada como fator determinante para a compreensão do impacto da instituição na região. Nesse contexto são analisadas informações relacionadas aos postos de trabalho, distribuição de diversidade sexual e étnico-racial e a realidade educacional da cidade e região. Tais informações foram coletadas a partir do Mapa de Demandas e

Ofertas de Educação Profissional, que é uma plataforma alimentada pelo Ministério do Trabalho e Ministério da Educação do painel de informações da RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais); do Censo da Educação Básica e do Censo do Ensino Superior. A identificação do alcance direto da instituição foi organizado a partir do levantamento de endereços residenciais de estudantes matriculados entre 2019 e 2025 a partir do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). As cidades de Hortolândia, Sumaré, Campinas, Monte Mor e Paulínia somam mais de 80% das matrículas, além de vincular-se à instituição a partir do arranjo de seus parques industriais, limites de municípios ou organização educacional, segundo a Secretaria Estadual de Educação.

A população total dessas cidades é superior a 1.900.000 habitantes, de acordo com os dados de projeção do Censo do IBGE para 2024. No que se refere ao quantitativo de estudantes, há cerca de 400 mil matrículas na Educação Básica em que são observados cerca de 45 mil estudantes nos últimos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Tal quantitativo de matrículas ao fim dos ciclos corresponde ao número de matriculados com potencial para divulgação de processos seletivos para cursos regulares do campus, de nível técnico e superior. Entre tais estudantes da Educação Básica nas cidades listadas são observados 49,42% e 50,58% de estudantes do sexo feminino e masculino, respectivamente. O mesmo relatório indica que 51,81% dos estudantes possuem autodeclaração como pessoas brancas, 30% como pessoas pretas e pardas, 0,5% como pessoas amarelas ou indígenas, e 24,53% sem auto-declaração. Destaca-se que, em relação ao número de matrículas, há uma assimetria na composição por etnia e por sexo em relação aos dados da população, de forma que as cidades analisadas apresentam cerca de 52% do sexo feminino e cerca de 46% da população negra.

No que se refere ao quantitativo de estudantes de Ensino Superior na cidade, o Censo do Ensino Superior de 2023, o mais recente disponibilizado no Painel de Estatísticas do Censo do Ensino Superior - INEP, indicava um total de 30 Instituições de Ensino Superior na cidade de Hortolândia com o total de 8.356 matrículas. Vale ressaltar que apenas três dessas instituições fazem a oferta de Ensino Superior Presencial, com o total de 1.870 estudantes.

6.1 Mapa de Demandas e Ofertas de Educação Profissional

O Mapa de Demandas e Ofertas de Educação Profissional foi analisado para a região metropolitana de Campinas uma vez que a mesma plataforma organiza tais demandas pelas regiões geográficas intermediárias. De acordo com os dados mais recentes do painel, todos os cursos técnicos do campus, e suas famílias ocupacionais correlatas, são classificados como promissores a partir do Índice de Demanda Ocupacional. Tal parâmetro indica o quanto uma família ocupacional apresenta perspectiva de crescimento de demanda. A família ocupacional referente ao Curso Técnico em Eletroeletrônica apresenta o índice de 0,294; a família correlata ao Curso Técnico em Informática e Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática apresenta o índice de 0,113; e as famílias correlatas aos Cursos Técnicos em Mecânica e Fabricação mecânica apresentam os índices de 0,06 e 0,018.

Em relação ao terceiro eixo tecnológico do campus, Desenvolvimento Educacional e Social, não há dados de demanda de formação técnica e tecnológica. A partir disso, a análise foi realizada a partir dos dados e informações do Censo de Educação Básica. As escolas de Educação Básica das cidades listadas anteriormente para análise totalizam 17.327 docentes, onde atenta-se para a possível redundância de registro uma vez que docentes podem atuar em escolas distintas. O Relatório Técnico de Adequação de Força Docente do Estado de São Paulo para o Censo da Educação Básica de 2024 indica que cerca de 38% dos docentes no estado não possuem uma formação totalmente adequada para sua área de atuação, ou seja, o curso de Licenciatura ou Complementação Pedagógica na área em que leciona. O relatório ainda indica que tais lacunas em diversas áreas como para a área de Língua Estrangeira (mais de 90% no Ensino Médio), Sociologia (60% no Ensino Médio), Física (60% para o Ensino Médio) e Matemática (34% para o Ensino Médio), tal cenário dialoga diretamente com a oferta de cursos do campus no eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social.

6.2 Análise do Relatório Anual de Informações Sociais

O painel de informações da RAIS, até o momento de elaboração do presente documento, ainda não apresentava a quantificação de vínculos celetistas e estatutários. Neste sentido, no ano 2024, para a cidade de Hortolândia, são apresentados os seguintes dados globais: cerca de 55 mil vínculos ativos em 31 de dezembro de 2024, com uma renda média global de 5.403,09 reais mensais.

A análise da RAIS mais completa, no ano 2021, para a cidade de Hortolândia traz os seguintes dados globais: 49 mil vínculos ativos em 31 de dezembro de 2021, sendo cerca de 44 mil celetistas e cerca de 5 mil estatutários com uma renda média global de 4.887,81 reais mensais. A análise histórica desde 2015 mostra um aumento gradual do número de postos de trabalho com diminuição apenas no ano de 2018 mas retomada nos anos seguintes. No total, houve um aumento de cerca de 10% no número de postos de trabalhos entre 2015 e 2021.

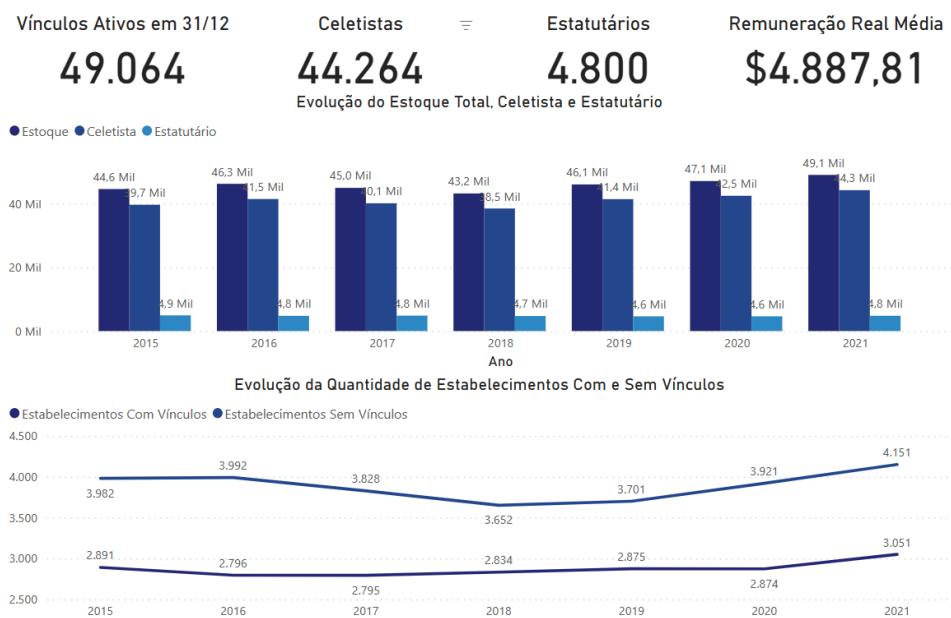


Figura 1. Análise da série histórica do quantitativo de vínculos entre 2015 e 2021 para a cidade de Hortolândia.

A mesma análise para a cidade de Sumaré, que é limítrofe de Hortolândia e concentra grande número de estudantes (cerca de 15% dos estudantes), indica que a cidade teve um aumento de cerca de 5% no total de postos de trabalho no mesmo período, concentrando um total de 55 mil celetistas e 3.600 estatutários. É válido ressaltar que a remuneração média para a cidade de Sumaré é cerca de 10% inferior ao observado para a cidade de Hortolândia. Na mesma perspectiva, a cidade de Monte Mor apresenta a remuneração média em cerca de 20% menor do que a observada em Hortolândia, enquanto a cidade de Paulínia apresenta remuneração cerca de 5% maior que a observada em Hortolândia, que pode ser vinculado ao arranjo produtivo local vinculado ao setor petroleiro.

No que refere-se ao grau de instrução e os postos de trabalho da cidade, a RAIS indica que cerca de 51% é relacionado ao Ensino Médio Completo e 28% relacionado ao Ensino Superior Completo. No que refere-se a idade, são apontados cerca de 32% dos postos para a faixa etária entre 30 e 39 anos que é seguida pela faixa de 40 a 49 anos, com 22%. O número de postos que contempla os mais jovens, entre 18 e 30 anos, corresponde a 26% do total. Em relação à distribuição por gênero, a análise global mostra que a maior parte dos postos são ocupados por homens 58,15%, enquanto a mesma análise mostra que apenas 24,00% dos postos são ocupados pela população negra.

O cruzamento dos dados de grau de instrução e gênero, indica que, embora sejam minoria de forma global, o número de postos de trabalho ocupados por mulheres e associados ao Ensino Superior Completo é cerca de 8% superior ao número ocupado por homens. Contudo, o rendimento médio ainda é cerca de 20% menor para as mulheres. A mesma análise indica que número de pessoas negras que estão em postos relacionados ao Ensino Superior Completo é cerca de 5 vezes inferior ao observado para pessoas brancas, e a comparação salarial mostra que as pessoas negras recebem cerca de 40% menos que as pessoas brancas para tais postos de trabalho, com o mesmo grau de instrução. A mesma análise, realizada para os postos associados ao Ensino Médio Completo, indica menor participação de mulheres e maior participação de pessoas negras em tais postos. Em ambas as situações a desigualdade salarial persists.

Uma segunda análise sobre os dados da RAIS indica que cerca de 35% dos postos são do setor de serviços, cerca de 30% do setor industrial e cerca de 26% do setor do comércio. Para efeito de comparação, os dados do Estado de São Paulo indicam 56% do setor de serviços, 19% para o setor de comércio e 16% para a indústria. No caso de outras cidades da região de Hortolândia e que articulam-se com o campus seja pelo número de estudantes, pelos limites de município ou pela organização da Diretoria de Ensino, podemos observar que Paulínia possui 26% dos postos para a Indústria e 45% para o setor de serviços, Sumaré possui 40% dos postos para o setor de serviços e 29% para o setor da Indústria. Campinas por sua vez mostra cerca de 62% dos postos para o setor de serviços e enquanto a indústria possui o menor percentual entre as cidades citadas, com apenas 10% dos postos de trabalho.

Considerando os dados apresentados, é possível perceber que ainda existe demanda nas cidades da região para os cursos que são oferecidos no campus Hortolândia.

6.3 Evolução dos estágios nos últimos anos

A análise sobre a evolução dos estágios nos últimos anos foi realizada por meio do sistema SUAP, considerando os dados dos alunos estagiários no período de 2020 até o ano atual, 2025. Não foi feita distinção entre estágio obrigatório e não obrigatório. A análise foi feita com base no ano de assinatura do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), permitindo a organização e o estudo das informações conforme o período correspondente.

Os cursos que registraram a presença de estudantes em atividades de estágio são: Engenharia de Controle e Automação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática, Fabricação Mecânica, Eletroeletrônica, Manutenção e suporte em informática. A seguir, apresentamos a análise dos dados relacionados aos estágios, iniciando pelo curso de Engenharia de Controle e Automação.

Nos anos de 2020 e 2021, não houve estagiários no curso de Engenharia de Controle e Automação, visto que o curso teve início no ano de 2020. Em 2022, foram registrados 8 estagiários, e, nos anos seguintes, o número aumentou significativamente, atingindo 20 estagiários em 2023 e 32 estagiários em 2024. Até o momento, em 2025, estão cadastrados 12 estagiários.

Por outro lado, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui o maior número de estagiários registrados no SUAP. Em 2020, havia 20 estagiários; em 2021, 22 estagiários; em 2022, 32 estagiários; em 2023, 23 estagiários; em 2024, 22 estagiários. Atualmente, em 2025, já estão cadastrados 13 estagiários.

No curso de Licenciatura em Matemática em 2020, haviam 8 estagiários; em 2021, 7 estagiários; em 2022, 5 estagiários; em 2023, 7 estagiários; em 2024, 10 estagiários e em 2025, até o momento, 6 estagiários.

No curso de Fabricação mecânica, em 2020, não houve estagiários; em 2021, 02 estagiários; em 2022, 2 estagiários; em 2023, 5 estagiários; em 2024, 2 estagiários e em 2025, até o momento, 4 estagiários.

No curso de Eletroeletrônica não houve estagiário em 2020; em 2021 houve 1 estagiário; em 2022, 2 estagiários; em 2023, 2 estagiários; em 2024, 1 estagiário e, em 2025, 1 estagiário.

No curso de Manutenção e suporte em informática, em 2020, houve 1 estagiário; em 2021, 3 estagiários; em 2022 não houve estagiários; em 2023, 1 estagiário; em 2024, não houve estagiário e, em 2025, até o momento, 01 estagiário. No curso de Informática integrado ao Ensino médio, em 2020, não houve estagiários, em 2021, houve 01 estagiário. Nos anos seguintes e até o presente momento, não há registro de estagiários.

Tabela 2 – Evolução dos estágios do campus

Curso	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Engenharia de Controle e Automação	-	-	12	20	32	12
Análise e Desenvolvimento de Sistema	20	21	32	23	22	13
Licenciatura em Matemática	8	7	5	7	10	6
Fabricação Mecânica	-	2	2	5	2	4
Eletroeletrônica	-	1	2	2	1	1
Manutenção e Suporte em Informática	1	3	-	1	-	1
Informática Integrado ao Ensino Médio	-	1	-	-	-	-

Fonte: Suap (Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), 2025)

Os cursos Técnicos em Automação Industrial, Técnico em Informática e Técnico em Mecânica integrados ao Ensino Médio, são ofertados na modalidade presencial e em turno integral, com duração de três anos. Em razão dessa carga horária intensiva, entre os anos de 2020 e 2025, foi registrado apenas um caso de estudante realizando estágio. Essa exceção ocorreu devido à possibilidade de conciliar os horários, já que a carga horária do estágio era de 12 horas semanais, sendo cumpridas no turno vespertino, das 16h às 19h. Esse arranjo permitiu que a aluna participasse das atividades práticas sem comprometer seu desempenho acadêmico.

Os cursos de nível superior concentram o maior número de estudantes em atividades de estágio. Esse fato pode ser explicado, em parte, pela carga horária e pelo turno das aulas, que facilitam a conciliação entre os estudos e o estágio. Além disso, os alunos desses cursos geralmente apresentam uma formação acadêmica mais sólida, o que os torna aptos a ingressar no mercado de trabalho com maior qualificação, atendendo às demandas das empresas por profissionais mais preparados. Além disso, o curso de Licenciatura em Matemática tem, no currículo, o estágio como obrigatório. Dessa forma, todos os discentes, em algum momento do curso, estarão estagiando.

Os cursos ofertados no IFSP, campus Hortolândia, contribuem para a promoção da maior qualificação profissional para os moradores do município e da região, que possui um dos parques industriais mais vibrantes do país, com empresas de alta tecnologia e que necessitam de mão-de-obra especializada.

6.4 Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

A consulta pública realizada aponta uma aprovação significativa dos cursos atualmente oferecidos no IFSP - Campus Hortolândia. Esse resultado dialoga com as atualizações dos dados do arranjo produtivo local, elaboradas pela comissão local, bem como com os dados apresentados pelo setor de estágios e as análises de indicadores feitas pelas CEICs e NDEs dos cursos, com a participação de diversos(as) servidores(as) do campus.

Ainda que haja reconhecimento da importância dos cursos já ofertados, a comunidade também manifesta interesse na criação de novas opções, como os cursos técnicos em Química, Alimentos, Enfermagem, Segurança do Trabalho, Farmácia, Energias Renováveis e Desenvolvimento de Jogos Digitais. Também foram citadas possibilidades como cursos superiores em Farmácia ou Biotecnologia e Licenciaturas em Física ou Sociologia.

A proposta de ampliação inclui, ainda, a oferta de cursos de curta duração (FIC), voltados à qualificação de jovens e adultos, fortalecendo a inclusão social e a empregabilidade. A comunidade

demonstrou interesse por novos cursos superiores, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, que atendam aos seus anseios formativos e às demandas sociais locais.

Entretanto, é importante destacar que o Campus Hortolândia já opera no limite de sua capacidade em relação à oferta de cursos regulares, uma vez que conta com o quadro completo de servidores, o que inviabiliza a criação de novos cursos regulares no momento. Nesse contexto, os cursos FIC têm se mostrado fundamentais para o atendimento das demandas da comunidade e para a consolidação de parcerias com empresas. Esses cursos atendem a necessidades mais rápidas e pontuais, com maior flexibilidade de adaptação em comparação aos cursos regulares, tornando-se uma estratégia eficaz de resposta às transformações do mundo do trabalho e às necessidades locais de formação.

Além das sugestões de cursos, a comunidade também indicou temas de interesse para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que representam outras formas de atuação junto à sociedade. Esses temas serão compartilhados com os(as) servidores(as) responsáveis, com o objetivo de subsidiar a elaboração de projetos que fortaleçam a integração entre o campus e a comunidade local.

O formulário de consulta esteve disponível do dia 01/07/2025 até o dia 28/08/2025, após a segunda audiência do 07/08/2025 não houve nova contribuição.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

A figura 2 ilustra o painel de informações sobre os balizadores previstos na Lei de Criação dos Institutos Federais de 2008. A tabela 4, apresentada na próxima seção, lista os cursos bem como sua periodicidade de oferta e quantitativo de vagas. Destaca-se aqui que a discrepância entre o valor de RAP (Relação Aluno-Professor) apresentado na figura 2 e tabela 1 deve-se às fontes. A figura contemplada da figura é obtida a partir da Planilha da Força de Impacto desenvolvida pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e que faz os cálculos a partir da previsão das vagas ofertadas por um campus sem contabilizar as possíveis evasões. O número apresentado anteriormente corresponde à extração direta da Plataforma Nilo Peçanha.

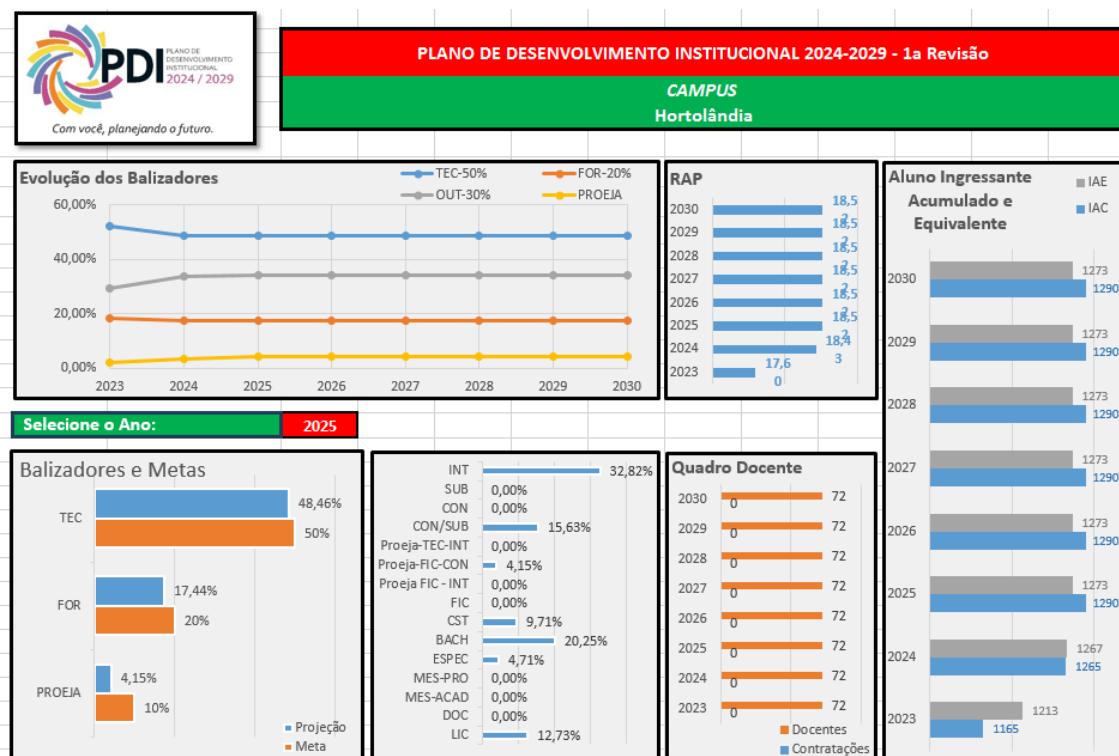


Figura 2. Infográfico com balizadores e parâmetros do Campus Hortolândia de acordo com a Planilha de Impacto da Força de Trabalho para o PDI 2024-2029

No PDI atual o campus não teve mudança de oferta de cursos, neste sentido a organização dos balizadores do campus não foi impactada.

Considerando os balizadores atuais, com praticamente 50% das vagas oferecidas em nível médio, para melhoria do índice de formação de professores, seria necessário um ajuste na oferta dos cursos, que representam a parcela dos 30%, mas este índice contém a oferta de Educação de Jovens adultos, atendendo a formação profissional de estudantes do sexto ao nono ano da prefeitura municipal de Hortolândia e Monte Mor. Para mudanças nos balizadores, seria necessário fecharmos cursos já consolidados que atendem as demandas da região.

Tabela 3 – Distribuição da oferta

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta														
Técnico	TEC-50%	634,3	52,3%	617,0	48,7%	617,0	48,5%	617,0	48,5%	617,0	48,5%	617,0	48,5%	617,0	48,5%	617,0	48,5%
Formação de Formadores	FOR-20%	222,1	18,3%	222,1	17,5%	222,1	17,4%	222,1	17,4%	222,1	17,4%	222,1	17,4%	222,1	17,4%	222,1	17,4%
Outros	OUT-30%	356,2	29,4%	427,6	33,8%	434,2	34,1%	434,2	34,1%	434,2	34,1%	434,2	34,1%	434,2	34,1%	434,2	34,1%
Projeja	PROEJA	26,4	2,2%	46,2	3,6%	52,8	4,1%	52,8	4,1%	52,8	4,1%	52,8	4,1%	52,8	4,1%	52,8	4,1%

Fonte: Planilha de Impacto.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Tabela 4. Relação de Cursos Regulares, Quantitativo de Vagas e Periodicidade de Oferta para o Campus Hortolândia.

Ord.	CURSO	NÍVEL	VAGAS	PRESENCIAL/E AD	DURAÇÃO
01	Técnico em Eletro Eletroeletrônica	Médio	25 anuais	Presencial	2 anos
02	Técnico em Fabricação Mecânica	Médio	40 anuais	Presencial	2 anos
03	Técnico em Manutenção e Suporte de informática	Médio	20 semestrais	Presencial	1, 5 anos
04	Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio	Médio	40 anuais	Presencial	3 Anos
05	Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio	Médio	40 anuais	Presencial	3 Anos

06	Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio	Médio	40 anuais	Presencial	3 Anos
07	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior	40 anuais	Presencial	3 anos
08	Licenciatura em Matemática	Superior	40 anuais	Presencial	4 anos
09	Engenharia de Controle e Automação	Superior	40 anuais	Presencial	5 anos
10	Inspetor de Qualidade	PROEJA	25 anual	Presencial	2 anos
11	Auxiliar em Usinagem Industrial - Tornearia	PROEJA	25 semestrais	Presencial	2 anos
12	Instalações Elétricas Residenciais	PROEJA	25 anuais	Presencial	2 anos
13	Especialização em Ensino de Línguas e Literaturas	Especialização	30 bianuais	EaD	2 anos
14	Especialização em Educação Básica	Especialização	30 bianuais	Presencial	2 anos

Fonte: PDI (2024-2029)

A plataforma Nilo Peçanha apresenta um total de 5,81; 7,80 e 6,17 inscritos por vagas nos cursos do campus nos anos de 2022, 2023 e 2024, respectivamente.

O campus Hortolândia, não possui cursos que, nos últimos cinco anos, apresentaram relação de candidato/vaga inferior a um, também não demonstram um declínio nos últimos anos, como mostrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Especialização em Línguas e Literaturas	-	5,03	-	31,43	-
Especialização em Educação Básica				3,63	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	19,35	21,06	17,35	13,77	18,8
Engenharia de Controle e Automação	11,12	11,40	4,90	5,5	6,4
Licenciatura em Matemática	7,12	5,87	1,72	3,57	4
Técnico em Eletroeletrônica	4,20	48,45	2,77	6,1	4,16
Técnico em Fabricação Mecânica	1,57	8,66	1,1	2,7	1,57
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	-	3,67	1,57	2,75	3,2

Técnico em Automação Industrial	3,30	39,75*	5,83	4,1	5,32
Técnico em Informática	9,45	111,77*	17,19	12,52	16,32
Técnico em Mecânica	2,51	17,25*	1,37	2,95	3,78

Fonte: Sistec (2025)¹

Nos cursos do Proeja FIC são atendidos todos os estudantes da Educação de Jovens e Adultos da prefeitura de Hortolândia e, iniciando no ano de 2025, também a prefeitura de Monte Mor. Eles ingressam nos cursos a partir do sexto ano.

Em 2021, não houve oferta das 40 vagas do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) devido ao período extraordinário de pandemia (COVID-19). A realização do curso, que demanda fortemente o uso de laboratórios especializados — especialmente nas disciplinas de Hardware, Redes de Computadores e Servidores de Rede —, comprometeria a qualidade da formação oferecida.

Os cursos do PROEJA-FIC entram em regime no primeiro semestre de 2026. No ano de 2024 e primeiro semestre de 2025, não tivemos oferta do curso de EJA de Usinagem, por conta do número insuficiente de inscritos na prefeitura de Hortolândia. Considerando as vagas estabelecidas, foi firmado acordo de cooperação com a prefeitura de Monte Mor para que as vagas sejam preenchidas.

As CEICs e NDEs foram acionadas pela comissão local do PDI para fazer uma análise dos dados do curso, além de pensar em estratégias relacionadas à redução da evasão e aumento do número de vagas, considerando que os cursos continuam atendendo o arranjo produtivo local.

O curso de Especialização em Ensino de Línguas e Literaturas tem tido concorrência alta desde que passou a ser oferecido na modalidade a distância. O colegiado do curso discutiu sobre a evasão e meios para combatê-la, especialmente nos casos em que o estudante realiza as disciplinas, mas não o TCC, e o debate será aprofundado em reuniões futuras.

O curso Especialização em Educação Básica também debateu a preocupante evasão de pós-graduandos que se matriculam e/ou iniciam o curso, mas acabam desistindo posteriormente. Destacou-se a necessidade de um diagnóstico mais preciso quanto aos fatores que levam à evasão, considerando-se o perfil dos estudantes e o papel desempenhado pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foram apresentadas as seguintes propostas para mitigar o problema: verificar a possibilidade de aproveitamento de disciplinas já cursadas em outros cursos ofertados pelo campus; caso isso não seja viável, analisar a possibilidade de aproveitamento e registro de crédito de disciplinas cursadas em outras instituições; implementar o reconhecimento de saberes já aplicados na formação integrada como estratégia de permanência; realizar de forma gradativa, sempre ao fim de cada disciplina, quando possível, sondagem por meio de formulário, levantamentos quanto a satisfação do estudante, apontamentos e possíveis contribuições dentro daquele contexto analisado; desburocratizar os processos de chamada e matrícula para ingresso no curso; valorizar os conhecimentos e saberes prévios dos estudantes; incentivar maior participação dos alunos nas atividades do IFSP (Integração social); inclusão de disciplinas que o aluno poderia fazer no próximo semestre, caso necessite (como a disciplina de Educação Inclusiva); inclusão de disciplinas eletivas para escolhas dos estudantes; realizar um levantamento detalhado sobre o momento em que ocorre a evasão e o perfil dos estudantes evadidos; promover entrevistas com os estudantes evadidos a fim de compreender melhor suas motivações; organizar um Encontro de Apresentação do Curso com os candidatos antes das matrículas, com o objetivo de esclarecer os objetivos, estrutura e funcionamento do curso.

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas apontou a alta procura pelo curso, com números crescentes nos últimos anos, que podem ser reflexo das mudanças no PPC e o mercado de trabalho aquecido na região.

¹ No ano de 2021, apenas 20 vagas foram inicialmente divulgadas no edital, com a previsão de aumento conforme as condições sanitárias permitissem, por este motivo as concorrências aparecem de forma discrepantes das demais.

A relação candidato-vaga no curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação mantém-se consistentemente acima de 4 candidatos por vaga, indicando um interesse significativo pela graduação. Entre 2023 e 2025, houve um crescimento expressivo na demanda, reforçando a consolidação do curso perante a comunidade local. Esse cenário está alinhado com o perfil empregatício do Arranjo Produtivo Local (APL). Destacam-se oportunidades para profissionais da área em setores como serviços e produção de fármacos, que representam 34,7% dos empregos no município. Além disso, a carreira oferece atrativos econômicos: ocupações relacionadas à fabricação de equipamentos industriais, informática, veículos e pesquisa estão entre as mais bem remuneradas da região. Profissionais com ensino superior na área recebem, em média, salários aproximadamente três vezes superiores aos de quem possui apenas ensino médio.

No curso de Licenciatura em Matemática as ações de nivelamento e aprofundamento permanecerão sendo ofertadas pois são, de certa forma, inibidores da evasão. Além disso, o curso mantém seu projeto de divulgação da licenciatura em matemática nas escolas e outros espaços da região, com destaque: visitas a escolas de ensino médio da região, recepção das escolas que visitam o campus no contexto do projeto Portas Abertas e a adesão a novas possibilidades de divulgação do curso como, por exemplo, a feira de profissões.

Os cursos técnicos integrados possuem alta procura e baixa evasão, mas possuem um número de reprovações anuais que podem ocasionar a desistência do curso. São desenvolvidos projetos que objetivam garantir organização de estudo, nivelamento e reforço em matemática para estudantes ingressantes.

No que se refere ao curso de Manutenção e Suporte de Informática, apesar da queda no número de inscritos em 2022 (provavelmente por conta da não oferta do curso em 2021 e/ou reflexo do período pandêmico), a tendência recente é de recuperação e fortalecimento da procura. Isso indica que a decisão de suspender a oferta em 2021 foi pontual e que, superado o período crítico da pandemia, a atratividade do curso se restabeleceu, sendo observado na relação candidato/vaga. Além disso, após uma decisão pedagógica e visando equilibrar a carga horária dos professores do curso, foi decidido dividir a oferta de 40 vagas uma vez ao ano para 20 vagas duas vezes ao ano (por semestre) a partir do ano de 2023.

O curso Técnico em Fabricação Mecânica é uma formação presencial oferecida pelo IFSP – Campus Hortolândia, com 40 vagas anuais e duração de dois anos. Inserido no eixo de Controle e Processos Industriais, o curso tem uma ligação direta com a vocação industrial da região, especialmente nos municípios de Hortolândia, Sumaré, Paulínia e Monte Mor. No entanto, nos últimos anos, tem-se observado uma queda significativa na procura, com a relação candidato/vaga caindo de 8,65 (2021) para 1,58 (2024). Parte dessa redução pode estar relacionada aos efeitos da pandemia de COVID-19, que impactou fortemente o contexto educacional e profissional dos estudantes. Além das dificuldades de adaptação ao ensino remoto, muitos enfrentaram desafios socioeconômicos que afetaram diretamente a permanência e o ingresso em cursos técnicos presenciais.

Em resposta a esse cenário, o curso passou por uma importante reformulação em 2023, promovida pela CEIC e aprovada institucionalmente. Essa atualização do Projeto Pedagógico teve como foco tornar a formação mais acolhedora, contextualizada e alinhada às demandas atuais da indústria. Como por exemplo, foram incluídas disciplinas como “Introdução ao Curso de Fabricação Mecânica”, que busca apresentar aos estudantes as possibilidades da área e valorizar sua escolha profissional, e “Matemática Aplicada”, com foco em uma base sólida e prática para o acompanhamento das disciplinas técnicas.

Essas mudanças têm contribuído para uma melhor ambientação dos alunos e maior integração entre teoria e prática. Também há um esforço permanente para aproximar o curso do setor produtivo por meio de estágios, visitas técnicas e parcerias com empresas, ainda que os dados de inserção em estágio demonstrem que esse é um ponto a ser fortalecido.

Diante disso, propõe-se a manutenção da oferta atual de 40 vagas anuais, considerando que o curso permanece alinhado ao perfil socioeconômico da região e ao seu arranjo produtivo. Além disso, o campus já dispõe de verticalização do ensino na área, com a oferta do curso de Engenharia

de Controle e Automação, permitindo que estudantes egressos da formação técnica tenham a possibilidade de dar continuidade aos seus estudos dentro da própria instituição.

Por outro lado, reconhece-se que ainda há aspectos importantes a serem aprimorados. Um dos principais desafios é ampliar a articulação com o setor industrial, com sindicatos, associações e empresas da área mecânica, para consolidar oportunidades de estágio, ações de extensão e parcerias em projetos aplicados. Também se faz necessária uma atuação mais intensa na divulgação do curso junto às escolas de ensino médio da região, especialmente públicas, de forma a atrair novos estudantes para a área. Com esses ajustes e o acompanhamento das ações já implementadas, o curso tem plenas condições de se reposicionar e reafirmar seu papel estratégico na formação técnica profissional da região.

O curso Técnico em Eletroeletrônica teve uma reformulação em 2023, passando a oferecer 25 vagas anuais e duração de dois anos. Esta reformulação se deu pela limitação de carga horária dos professores e de equipamentos nos laboratórios. Além disso, a reformulação alterou as disciplinas do curso, de forma a atender o currículo de referência e as demandas do mercado. As disciplinas práticas de laboratório tiveram um foco maior e foram incluídas as disciplinas de "Organização e Segurança do Trabalho" e "Energias Renováveis e Sistemas Fotovoltaicos". A procura pelo curso, bem como os indicadores de retenção e evasão, oscilaram desde a reformulação, em parte por conta do período de pandemia, que tornou o curso remoto durante um tempo e impactou a oferta de emprego da região, e em parte por conta da oferta de cursos FIC da mesma área, que disputam um mesmo público, mas com necessidades mais imediatas. Os estudantes atuais e egressos relatam que as aulas em laboratório e os projetos têm feito bastante diferença na formação, porque os colocam em contato direto com a parte aplicada da profissão.

Pensando em diminuir a evasão e alinhar ainda mais o curso ao mercado de trabalho de Hortolândia e região, a CEIC propõe incentivar mais ações de integração entre os estudantes; criar mais oportunidades de contato com o mercado, como eventos, visitas técnicas e palestras; oferecer acompanhamento mais próximo nos primeiros módulos, onde a maioria tem mais dificuldade, como projetos de ensino.

Neste sentido, os servidores do campus estão envolvidos em um acompanhamento constante dos cursos em andamento, que serão mantidos.

9. Extinção de cursos

Não existe proposta de extinção de cursos no campus Hortolândia.

10. Novas ofertas de cursos

Não existe proposta de novos cursos no campus Hortolândia.

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

CELIN -Centro de Línguas

CIPEE - Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes

CEIC - Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica

NDE - Núcleo Docente Estruturante.

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

PPC- Projeto Pedagógico de Curso

PROEJA-FIC - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Formação Inicial e Continuada;

SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão.

13. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Plataforma Nilo Peçanha*. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 27 maio 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Relação Anual de Informações Sociais*. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>. Acesso em: 27 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2029). São Paulo: IFSP, 2024. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/91-assuntos/desenvolvimento-institucional/desenv-institucional/176-pdi>. Acesso em: 25 jun. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). *Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)*. Disponível em: <https://suap.ifsp.edu.br/>. Acesso em: 27 maio 2025.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). *Portal da Fundação Seade*. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/>. Acesso em: 27 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *IBGE Cidades: informações estatísticas dos municípios brasileiros*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Resultados do Censo Escolar*. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: 27 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Resultados do Censo da Educação Superior*. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 27 maio 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). *Metodologia do mapa de demandas por Educação Profissional e Tecnológica*. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/qualificamais/documentos/Metodologia_Mapa_de_demandas_por_E_P_2.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.

APÊNDICE A – Atas das reuniões internas

ATA DE REUNIÃO

Assunto: REVISÃO DO PDI 2024-2029 - ATA DA REUNIÃO DE TRINTA DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se os membros da Comissão do PDI, em vídeo chamada. Nesta reunião, a comissão estabeleceu o cronograma de trabalho, considerando RESOLUÇÃO N.º 20/2025, DE 27 DE MARÇO DE 2025, o calendário acadêmico do campus e a situação atual de execução do PDI 2024-2029, conforme segue:

Diálogo com as CEICs e NDEs sobre ajustes em atribuição de aulas (Saída de um docente de Informática II e chegada de uma docente de Pedagogia) *	10/12/2024 - 19/03/2025
Atualização da Portaria da Comissão Local	25/04/2025
Reunião com a comissão de revisão da reitoria	05/05/2025
Levantamento dos dados da Plataforma Nilo Peçanha	26/05/2025
Ajuste do Portal institucional	29/05/2025
Entrega do relatório parcial (itens 1,2,3,4,5 e 6)	30/05/2025
Envio de e-mail as CEICs e NDEs para devolutiva sobre conferências dos dados da Planilha do PDI (E-mail enviado em 19/03/2025)	30/05/2025
1. Reunião com a comunidade interna para sugestões de ações necessárias para a revisão; 2. Apresentação da estrutura do relatório; 3. Dúvidas sobre os dados da Planilha Interna e Indicação de Correções; 4. Envio para as CEIC e NDEs de pedido de considerações sobre os itens 5 (fazer uma análise sobre o curso) e 8 do Relatório; 5. Análise sobre possibilidades de ampliação de vagas dos cursos.	05/06/2025
1. Apresentação da planilha corrigida e como os dados serão transportados para a Planilha oficial; 2. Construção do relatório considerando as informações trazidas pelas CEICs e NDEs; 3. Análise dos dados.	12/06/2025
Conclusão do Relatório	26/06/2025
Audiência pública do relatório final/ Enviar Relatório Final para comunidade interna - Reunião on-line gravada	01/07/2025
Prazo para recebimento de sugestões sobre o relatório final	07/07/2025
Reunião para análise das respostas do formulário e ajuste do calendário, caso seja necessário.	08/07/2025
Mandar a pauta para o CONCAM	29/07/2025
Reunião do CONCAM	05/08/2025
Entrega do relatório final, via processo no SUAP, à Comissão de Revisão do PDI 2024-2029, com a manifestação de ciéncia da direção-geral, incluindo as devidas correções de gramática, ortografia e atendimento, no mínimo, às Normas da ABNT 6023:2018 (referências) e 10520:2023 (citações). O não envio do relatório pela Comissão Local de Revisão do PDI na data prevista no cronograma implicará na permanência do relatório constante no PDI vigente	01/09/ 2025

* Anteriormente a atualização da portaria da comissão, diálogos já estavam sendo feitos nas reuniões de coordenação de curso, juntamente com presidentes das CEICs e NDEs para ajustes em atribuições de aulas, visto que o campus teve a saída de um docente da área de Informática II e chegada de uma docente da área de pedagogia. Essas discussões iniciaram em 10/12/2025 e ocorreram também nos dias 25/02/2025 e 11/03/2025.

Para estabelecer o cronograma, a comissão considerou que no Campus Hortolândia a possibilidade de novas aberturas de cursos, considerando a força de trabalho e espaço físicos atuais, são bem pequenas. Os membros perceberam também que a questão da evasão, juntamente com a melhoria nos índices de candidatos/vagas para alguns cursos é uma necessidade urgente, bem como parcerias com outras prefeituras para completar as vagas nos cursos da Educação de Jovens e Adultos. Ficou estabelecido também que este cronograma será ajustado, após a primeira reunião com a comunidade interna, dependo das observações que forem trazidas.

Em ato contínuo, a comissão decidiu disponibilizar [o link do relatório de revisão do PDI 2024-2029](#) no site do Campus Hortolândia, mesmo com o documento em processo de construção, para que todos possam acompanhar e colaborar com o texto.

Por fim, realizou-se a divisão de tarefas da comissão, conforme a seguir: José, organizar as atas, pedir as assinaturas e alimentar o portal; Augusto, conferir dados da planilha interna e preencher planilha oficial; Kênia, Israel e Rayssa, levantar os dados para atualização do relatório.

Antes de encerrar a reunião, a presidente apresentou a sugestão de questionário para ser passado à comunidade após apresentação do dia 01/07/2025 e também o modelo de lista de presença para este dia. A reunião foi encerrada às dez horas e cinco minutos e eu, José Valdemir do Nascimento lavrei a presente ata.

Hortolândia, 30 de maio de 2025

Nome completo	Cargo
Kenia Cristina Pereira Silva	Professor EBTT - representante do ensino titular/presidente
Augusto Emmel Selke	Professor EBTT - representante docente titular
José Valdemir do Nascimento	Administrador - representante técnico-administrativo titular
Israel Souza Moraes Rayssa Ferreira Pires	Administrador - representante da administração titular
Rayssa Ferreira Pires	Estudante - representante discente titular

Documento assinado eletronicamente.

ATA DE REUNIÃO

**Assunto: REVISÃO DO PDI 2024-2029 - ATA DA REUNIÃO DE CINCO
DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, em vídeo chamada, os membros da Comissão do PDI e os seguintes servidores do Campus do Hortolândia: Ana Luiza Ferreira de Padua Bandeira; Carlos Eduardo Pagani; Cleber Fernandes Nogueira; Danny Anderson Menezes Cunha; Davina Marques; Elcio Jose da Costa; Etevaldo dos Santos Costa; Fabiano dos Santos Correa; Fabio Camargo Rosa; Fabio Menegatti de Melo; Fernanda Sirio Lima Assis; Gustavo Bartz Guedes; Henrique Okajima Nakamoto; Icaro Zanetti de Carvalho; Julia Frascarelli Lucca; Lais Piai; Luiz Antonio Reis; Marcelo Lisboa Mota; Patricia Santos Araujo; Ramos Joao Sacaia Fernando; e, Renato Rafael da Silva. Nesta reunião, a comissão apresentou o cronograma de revisão do PDI do campus, mostrou como as informações do processo estão organizadas no site institucional, bem como quais documentos estão disponíveis para consulta e como esta estruturado o relatório de revisão, também disponibilizado através de link para visualização e acompanhamento de sua construção. Em seguida, foram respondidas as dúvidas sobre os dados apresentados.

Por fim, foram ouvidas as sugestões dos participantes em relação ao processo de revisão, tais como: incluir observações sobre evasão no relatório; rever dados de cursos para considerar novas ofertas; e, realizar reunião para revisar dados. A reunião foi encerrada às dezoito horas e quinze minutos e eu, José Valdemir do Nascimento, lavrei a presente ata.

Hortolândia, 11 de julho de 2025

Nome completo	Cargo
Kenia Cristina Pereira Silva	Professor EBTT - representante do ensino titular/presidente
Augusto Emmel Selke	Professor EBTT - representante docente titular
José Valdemir do Nascimento	Administrador - representante técnico-administrativo titular

Israel Souza Moraes

Administrador - representante da
administração titular

Rayssa Ferreira Pires

Estudante - representante discente
titular

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Augusto Emmel Selke, COORDENADOR(A) - FUC1 - ECA-HTO**, em 03/09/2025 09:43:28.
- **José Valdemir do Nascimento, ADMINISTRADOR**, em 11/07/2025 17:18:02.
- **Rayssa Ferreira Pires, HT3000605 - Discente**, em 11/07/2025 17:27:24.
- **Kenia Cristina Pereira Silva, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-HTO**, em 11/07/2025 18:14:47.
- **Israel Souza Moraes, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-HTO**, em 14/07/2025 08:18:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 980474

Código de Autenticação: 7afb03c68d



ATA N.º 2/2025 - PDI-HTO/DRG/HTO/IFSP

ATA DE REUNIÃO

**Assunto: REVISÃO DO PDI 2024-2029 - ATA DA REUNIÃO DO DIA
DOZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, reuniram-se, em vídeo chamada, os membros da comissão de revisão e os servidores do campus. Uma das pautas da Reunião Geral foi o processo de revisão do PDI, nesta reunião foram retomados os pontos apresentados na reunião do dia cinco de junho, bem como foi pedido a colaboração de todos os servidores na construção do relatório. Algumas CEICs e NDEs já haviam dado retorno das discussões feitas sobre os dados. Foi mostrado o portal do campus com as informações sobre o processo de revisão e o formato do relatório. A reunião foi encerrada às dezenove horas e dois minutos e eu, José Valdemir do Nascimento reduzi a termo parte da reunião que tratou do item de pauta processo de revisão do PDI.

Hortolândia, 3 de setembro de 2025

Nome completo	Cargo
Kenia Cristina Pereira Silva	Professor EBTT - representante do ensino titular/presidente
Augusto Emmel Selke	Professor EBTT - representante docente titular
José Valdemir do Nascimento	Administrador - representante técnico-administrativo titular
Israel Souza Moraes	Administrador - representante da administração titular
Rayssa Ferreira Pires	Estudante - representante discente titular

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Kenia Cristina Pereira Silva, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-HTO**, em 03/09/2025 18:12:23.
- **Jose Valdemir do Nascimento, ADMINISTRADOR**, em 03/09/2025 17:57:06.
- **Rayssa Ferreira Pires, HT30000605 - Discente**, em 03/09/2025 18:06:03.
- **Augusto Emmel Selke, COORDENADOR(A) - FUC1 - ECA-HTO**, em 03/09/2025 20:50:48.
- **Israel Souza Moraes, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-HTO**, em 04/09/2025 08:18:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1021714

Código de Autenticação: 77de7a0a0b



ATA DE REUNIÃO

Assunto: REVISÃO DO PDI 2024-2029 - ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ON-LINE DE PRIMEIRO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os membros da comissão de revisão, em vídeo chamada, com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube do Campus Hortolândia e participação de toda a comunidade. Nesta audiência, foi apresentado um breve histórico sobre o campus, sua estrutura, balizadores, eixos, cursos, projetos de ensino, projetos de pesquisa e projetos de extensão. Em seguida foi apresentado o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com destaque para o relatório de revisão, seus tópicos e informações que devem compor este documento. Na oportunidade, foi disponibilizado e divulgado o e-mail da comissão local do PDI e o link do formulário de contribuição para a comunidade participar ativamente do processo, além disso, também foi apresentada a página do site do campus dedicada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e como estão organizadas todas as informações e documentos deste processo e dos processos anteriores. Por fim, foram respondidas as dúvidas e perguntas dos membros da comunidade que acompanharam a audiência ao vivo. Encerradas as perguntas, a presidente da comissão agradeceu as contribuições de toda comunidade com o processo, com a construção do relatório e enfatizou a importância desta participação para que a comissão organize as informações trazidas, sem as quais, o trabalho da comissão não seria possível. A audiência foi encerrada às dezoito horas e cinco minutos e eu, José Valdemir do Nascimento lavrei a presente ata. A audiência permanece disponível para toda a comunidade e pode ser acessada pelo seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=g-XkEwi3yqM&t=4s>.

Hortolândia, 3 de setembro de 2025

Nome completo	Cargo
Kenia Cristina Pereira Silva	Professor EBTT - representante do ensino titular/presidente
Augusto Emmel Selke	Professor EBTT - representante docente titular

José Valdemir do Nascimento

Administrador - representante
técnico-administrativo titular

Israel Souza Moraes

Administrador - representante da
administração titular

Rayssa Ferreira Pires

Estudante - representante discente
titular

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Jose Valdemir do Nascimento , ADMINISTRADOR, em 03/09/2025 17:58:58.
- Rayssa Ferreira Pires, HT3000605 - Discente, em 03/09/2025 18:07:31.
- Kenia Cristina Pereira Silva, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-HTO, em 03/09/2025 18:12:39.
- Augusto Emmel Selke , COORDENADOR(A) - FUC1 - ECA-HTO, em 03/09/2025 20:51:07.
- Israel Souza Moraes, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-HTO, em 04/09/2025 08:18:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1021633
Código de Autenticação: 2910f9e465



ATA DE REUNIÃO

**Assunto: REVISÃO DO PDI 2024-2029 - ATA DA REUNIÃO DO DIA
OITO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, reuniram-se, em vídeo chamada, os membros da comissão de revisão e os servidores Ana Paula da Graca Souza Blengini, Andre Constantino da Silva, Fernanda Sirio Lima Assis, Leticia Maria Cabral, Luiz Antonio Reis, Priscila Benar, Ramos Joao Sacaia Fernando e Samuel Vinente da Silva Junior. A presidente da comissão iniciou a reunião apresentando todas as contribuições que foram enviadas até o momento, via formulário de contribuições e e-mails, agradeceu e comentou cada um dos apontamentos e sugestões. Em continuidade, foram respondidas as dúvidas e ouvidas as sugestões dos participantes presentes, entre as quais, destaca-se a de criar espaços no relatório para sugestões de cursos e compartilhar com a comunidade os projetos de ensino, pesquisa e extensão já desenvolvidos pelo campus. Essas solicitações foram imediatamente atendidas e contempladas no item 6.4 do relatório. Além das sugestões de cursos, a comunidade também poderá indicar temas de interesse para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que representam outras formas de atuação junto à sociedade. Esses temas serão compartilhados com os(as) servidores(as) responsáveis, com o objetivo de subsidiar a elaboração de projetos que fortaleçam a integração entre o campus e a comunidade local. Não havendo mais dúvidas ou sugestões, a presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e quarenta e oito minutos e eu, José Valdemir do Nascimento lavrei a presente ata.

Hortolândia, 3 de setembro de 2025

Nome completo	Cargo
Kenia Cristina Pereira Silva	Professor EBTT - representante do ensino titular/presidente
Augusto Emmel Selke	Professor EBTT - representante docente titular
José Valdemir do Nascimento	Administrador - representante técnico-administrativo titular

Israel Souza Moraes

Administrador - representante da
administração titular

Rayssa Ferreira Pires

Estudante - representante discente
titular

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rayssa Ferreira Pires, HT30000605 - Discente, em 03/09/2025 18:08:11.
- Kenia Cristina Pereira Silva, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-HTO, em 03/09/2025 18:12:51.
- Jose Valdemir do Nascimento, ADMINISTRADOR, em 03/09/2025 18:01:01.
- Augusto Emmel Selke, COORDENADOR(A) - FUC1 - ECA-HTO, em 03/09/2025 20:51:25.
- Israel Souza Moraes, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-HTO, em 04/09/2025 08:19:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1021731

Código de Autenticação: 19f6564af2



ATA DE REUNIÃO

Assunto: REVISÃO DO PDI 2024-2029 - ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL DE OITO DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se no auditório do Campus Hortolândia do IFSP os membros da comissão de revisão, as autoridades a seguir: Mara Ester da Silva, representante da sociedade civil; Jehoval Francelino Dias Junior, representante da Secretaria de Supervisão de Ensino do Município de Monte Mor; Donizete Faria, representante da secretaria de educação do Município de Hortolândia; e, Adriana Aparecida de Almeida Facco, representante da Diretoria Regional de Ensino de Sumaré; e, os seguintes servidores: Adriane Zangiacomo Foligno; Alexandre Fabiani Accorsi do Amaral; Aliandro Henrique Costa Santos; Anderson Yassuhiro Afuso; Andre Constantino da Silva; Antonio de Assis Bento Ribeiro; Ayron Andrey da Silva Lima; Carlos Eduardo de Oliveira; Carlos Eduardo Pagani; Caroline Felipe Jango da Silva; Caroline Louise Vilhena Francisco Beraldo; Cassia Juliana Silvestrini; Christiano Pereira Guerra; Cleber Fernandes Nogueira; Danny Anderson Menezes Cunha; Denise Hirose; Edgar Noda; Elcio Jose da Costa; Etevaldo dos Santos Costa; Fabiano dos Santos Correa; Fabiano Gonzaga Fumes; Fabiano Ionta Andrade Silva; Fabio Camargo Rosa; Fabio Menegatti de Melo; Fernando Lino; Guilherme Ramalho Arduini; Gustavo Bartz Guedes; Henrique Okajima Nakamoto; Icaro Zanetti de Carvalho; Isaias Mendes de Oliveira; Jafe Jose de Almeida; Jefferson Thiago dos Santos; Jose Aldo de Galiza; Joseane Rodrigues dos Santos; Julia Frascarelli Lucca; Julia Rany Campos Freitas Pereira Uzun; Julio Cesar de Oliveira Brito; Lais Piai; Leandro Camara Ledel; Leandro Piazzon Correa; Leonardo Bartalini Baruffaldi; Leticia Cerdan Oste; Leticia Maria Cabral; Lucas da Silva Olinda; Luciano de Araujo; Luiz Antonio Reis; Marcelo Lisboa Mota; Marco Antonio Bergamaschi; Mariana de Resende Damas Cardoso Miguel; Marina Del Giudice; Mauro Sala; Michele Cristiani Barion; Naur Joao Janzantti Junior; Priscila Benar; Priscyla dos Santos Vieira; Rafaela Oliva Ponce; Renato Rafael da Silva; Ricardo Barroso Leite; Ricardo Cenamo Cachichi; Rodolfo Francisco de Oliveira; Rogerio Vani Jacomini; Samara Sivirino Marques; Saulo Campos Oliveira; Sergio Rykio Kussuda; Sheila Cabral Leite; Simone Borges; Stefanie Fernanda Pistoni Della Rosa; Tamires Tessarolli de Souza Barbieri; Tavane Roberta Reis Rodrigues; Tayna Povia de Oliveira Bergamaschi; Thiago Tambasco Lui; Tiago Lemes Pantuzzi; Valter Aparecido Silva Junior; e, Wilton Vicente Goncalves da Cruz. A audiência

teve início com a palavra da presidente da comissão de revisão do PDI, Kenia Cristina Pereira Silva, que explicou o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e fez um breve histórico do IFSP Campus Hortolândia, desde o inicio das atividades, passando por cada evolução ao longo dos anos. Em seguida, apresentou a estrutura e informou sobre os balizadores, os eixos, os cursos e os projetos de ensino, projetos de pesquisa e projetos de extensão. Prosseguiu apresentando o processo de revisão do PDI e destacou alguns pontos importantes neste processo, tais como: indicadores da Plataforma Nilo Peçanha; demanda pelos cursos, relação candidato/vaga; estágios em cada curso; análise dos ambientes; e, o formulário para contribuições com a 1º revisão do PDI. Destacou ainda que o formulário estará disponível até 28/08/2025 para novas contribuições e informou que a consulta pública em andamento aponta uma aprovação significativa dos cursos atualmente oferecidos no campus. Seguiu listando novos cursos que foram sugeridos pela comunidade, mas, ponderou que a unidade de Hortolândia já opera no limite de sua capacidade em relação a oferta de cursos regulares (72 docentes, 45 técnicos administrativos e eixos definidos). Apresentou a modalidade de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), mais flexível em relação ao curso regular, como opção estratégica para responder às transformações do mundo do trabalho e às necessidades locais de formação. Relatou ainda que, além das sugestões de cursos, a comunidade também indicou, através da consulta, temas de interesse para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que representam outras formas de atuação junto à sociedade. Esses temas serão compartilhados com os(as) servidores(as) responsáveis, com o objetivo de subsidiar a elaboração de projetos que fortaleçam a integração entre o campus e a comunidade local. Por fim, apresentou a página do site do campus dedicada ao PDI e disponibilizou o e-mail da comissão para sugestões. Concluída a apresentação da presidente, formou-se a mesa de autoridades, composta pelas autoridades acima listadas e a Diretora Geral do Campus Hortolândia, Caroline Jango. Após as falas das autoridades, a mesa foi desfeita e os membros da comissão abriram a palavra aos presentes para dúvidas e manifestações. Não havendo mais dúvidas e/ou manifestações, a presidente agradeceu a participação de todos. A audiência foi encerrada às dezenove horas e dez minutos e eu, José Valdemir do Nascimento, lavrei a presente ata.

Hortolândia, 4 de setembro de 2025

Nome completo	Cargo
Kenia Cristina Pereira Silva	Professor EBTT - representante do ensino titular/presidente
Augusto Emmel Selke	Professor EBTT - representante docente titular
José Valdemir do Nascimento	Administrador - representante técnico-administrativo titular

Israel Souza Moraes

Administrador - representante da
administração titular

Rayssa Ferreira Pires

Estudante - representante discente
titular

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Valdemir do Nascimento**, **ADMINISTRADOR**, em 04/09/2025 11:04:32.
- **Israel Souza Moraes**, **DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-HTO**, em 04/09/2025 11:13:48.
- **Rayssa Ferreira Pires**, **HT3000605 - Discente**, em 04/09/2025 14:54:12.
- **Augusto Emmel Selke**, **COORDENADOR(A) - FUC1 - ECA-HTO**, em 04/09/2025 15:20:07.
- **Kenia Cristina Pereira Silva**, **DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-HTO**, em 04/09/2025 15:44:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1022199

Código de Autenticação: 439707d51f



APÊNDICE B – Audiência no Youtube

<https://www.youtube.com/live/g-XkEwi3yqM>

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Audiência Pública - Revisão do PDI 2024-2029

Publicado: Sexta, 27 de Junho de 2025, 20h21

Última atualização em Sexta, 27 de Junho de 2025, 20h21

X Postar

Like Curtir 13 m

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) deu início ao processo da primeira revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2029. A ação cumpre o previsto no capítulo 1.7.3 do próprio plano, que estabelece revisões em dois momentos: 2025 e 2027. A iniciativa foi formalizada por meio da Resolução nº 42/2024, aprovada pelo Conselho Superior em 27 de agosto de 2024.

No Campus Hortolândia, o processo de revisão do PDI pode ser conferido

em: <https://hto.ifsp.edu.br/institucional/index.php/plano-de-desenvolvimento-institucinal-pdi>

A próxima audiência pública do relatório final de revisão 2025 acontece no dia 1 de julho (terça-feira), às 17h30, por meio do canal do Campus no Youtube: <https://www.youtube.com/live/g-XkEwi3yqM?si=Wy7JxvYFUtAJ5FFu>

Sobre o PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento norteador que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos. Faz parte do PDI a elaboração do Projeto Político Pedagógico e da sua Organização Didático-Pedagógica.

As Comissões Temáticas e Locais, viabilizam os espaços de diálogo com a comunidade, interna e externa, por meio de Fóruns de Desenvolvimento Institucional em cada campus, Conferência de Desenvolvimento Institucional, pesquisas quantitativas e qualitativas, Audiências Públicas, entre outros.



Audiência Pública

Dia 1/07 (terça-feira), às 17h30
No Canal do Campus no Youtube
Participe!



Com você, planejando o futuro.

ifsp.hortolandia Audiência Pública - PDI 2024-2029

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento norteador que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos. Faz parte do PDI a elaboração do Projeto Político Pedagógico e da sua Organização Didático-Pedagógica.

A próxima audiência pública do relatório final de revisão 2025 acontece no dia 1 de julho (terça-feira), às 17h30, por meio do canal do Campus no Youtube.

Participe e ajude a construir um IFSP cada vez melhor!

Saiba mais em [hto.ifsp.edu.br](https://hto.ifsp.edu.br/institucional/index.php/plano-de-desenvolvimento-institucinal-pdi)
[#ifsphortolandia](#) [#ifsp](#) [#pdi](#)

1 sem

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Segunda Audiência Pública - PDI 2024-2029

Publicado: Quarta, 30 de Julho de 2025, 22h03

Última atualização em Quinta, 31 de Julho de 2025, 13h56

X Postar

Like Curtir 69 mi

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) deu início ao processo da primeira revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2029. A ação cumpre o previsto no capítulo 1.7.3 do próprio plano, que estabelece revisões em dois momentos: 2025 e 2027. A iniciativa foi formalizada por meio da Resolução nº 42/2024, aprovada pelo Conselho Superior em 27 de agosto de 2024.

No Campus Hortolândia, o processo de revisão do PDI pode ser conferido

em: <https://hto.ifsp.edu.br/institucional/index.php/plano-de-desenvolvimento-institucinal-pdi>

A próxima audiência pública de revisão 2025 acontece no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, presencialmente no auditório Campus.

Sobre o PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento norteador que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos. Faz parte do PDI a elaboração do Projeto Político Pedagógico e da sua Organização Didático-Pedagógica.

As Comissões Temáticas e Locais, viabilizam os espaços de diálogo com a comunidade, interna e externa, por meio de Fóruns de Desenvolvimento Institucional em cada campus, Conferência de Desenvolvimento Institucional, pesquisas quantitativas e qualitativas, Audiências Públicas, entre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS HORTOLÂNDIA
COORDENADORIA DE APOIO A DIRECAO

OFÍCIO N° 2/2025 - CDI-HTO/DRG/HTO/IFSP

Hortolândia, 28 de julho de 2025.

À Sua Exceléncia, o senhor
Murilo Antonio de Sousa Rinaldo
Prefeito Municipal de Monte Mor

Assunto: Convite - participação na audiência pública de revisão do PDI

1. Cumprimentando-os cordialmente, vimos pro meio deste convidar vossa exceléncia a participar da Audiência Pública de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal - Campus Hortolândia para o período 2024-2029.
2. A Audiência ocorre no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, no auditório do Campus Hortolândia do IFSP (Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 - Vila São Pedro)
3. Desde já, agradecemos pela costumeira atenção dispensada e solicitamos a confirmação ou a nomeação de representante, até o dia 05/08, pelo e-mail: cdih.ti@ifsp.edu.br

Cordialmente,

Assinado eletronicamente
Caroline Felipe Jango da Silva
Diretora-Geral
IFSP – Campus Hortolândia

Documento assinado eletronicamente por:
■ Caroline Felipe Jango da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/HTO, em 28/07/2025 21:20:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 998001
Código de Autenticação: 81ff7396ef



OFÍCIO N° 2/2025 - CDI-HTO/DRG/HTO/IFSP

AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDA, 1896, VILA SÃO PEDRO, HORTOLÂNDIA / SP, CEP 13183-250



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS HORTOLÂNDIA
DIRETORIA GERAL/CAMPUS HORTOLÂNDIA

OFÍCIO N° 67/2025 - DRG/HTO/IFSP

Hortolândia, 28 de julho de 2025.

À Sua Excelência, o senhor
José Nazareno Gomes, Zezé Gomes
Prefeito Municipal de Hortolândia

Assunto: Convite - participação na audiência pública de revisão do PDI

1. Cumprimentando-os cordialmente, vimos pro meio deste convidar vossa exceléncia a participar da Audiência Pública de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal - Campus Hortolândia para o período 2024-2029.
2. A Audiência ocorre no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, no auditório do Campus Hortolândia do IFSP (Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 - Vila São Pedro)
3. Desde já, agradecemos pela costumeira atenção dispensada e solicitamos a confirmação ou a nomeação de representante, até o dia 05/08, pelo e-mail: cdg.hto@ifsp.edu.br

Cordialmente,

Assinado eletronicamente
Caroline Felipe Jango da Silva
Diretora-Geral
IFSP – Campus Hortolândia

Documento assinado eletronicamente por:
■ Caroline Felipe Jango da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/HTO, em 28/07/2025 21:19:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 997997
Código de Autenticação: 7e9c9b8100



OFÍCIO N° 67/2025 - DRG/HTO/IFSP

AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDA, 1896, VILA SÃO PEDRO, HORTOLÂNDIA / SP, CEP 13183-250

OFÍCIO N° 67/2025 - DRG/HTO/IFSP / pg. 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS HORTOLÂNDIA
DIRETORIA GERAL/CAMPUS HORTOLÂNDIA

OFÍCIO N° 68/2025 - DRG/HTO/IFSP

Hortolândia, 28 de julho de 2025.

À Sua Excelência, o senhor vereador

Daniel Laranjeira

Presidente da Câmara Municipal de Hortolândia

Assunto: Convite - participação na audiência pública de revisão do PDI

1. Cumprimentando-os cordialmente, vimos pro meio deste convidar vossa exceléncia a participar da Audiência Pública de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal - Campus Hortolândia para o período 2024-2029.
2. A Audiência ocorre no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, no auditório do Campus Hortolândia do IFSP (Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 - Vila São Pedro)
3. Desde já, agradecemos pela costumeira atenção dispensada e solicitamos a confirmação ou a nomeação de representante, até o dia 05/08, pelo e-mail: cdi.hto@ifsp.edu.br

Cordialmente,

Assinado eletronicamente

Caroline Felipe Jango da Silva

Diretora-Geral

IFSP – Campus Hortolândia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Caroline Felipe Jango da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/HTO**, em 28/07/2025 21:20:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 997999

Código de Autenticação: 53e489681e



OFÍCIO N° 68/2025 - DRG/HTO/IFSP

AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDÀ, 1896, VILA SÃO PEDRO, HORTOLÂNDIA / SP, CEP 13183-250



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS HORTOLÂNDIA
DIRETORIA GERAL/CAMPUS HORTOLANDIA

OFÍCIO N° 69/2025 - DRG/HTO/IFSP

Hortolândia, 28 de julho de 2025.

À Sua Excelência, a senhora
Regimara Aparecida de Almeida Stigliani
Secretaria Municipal de Educação de Monte Mor

Assunto: Convite - participação na audiência pública de revisão do PDI

1. Cumprimentando-os cordialmente, vimos pro meio deste convidar vossa excelência a participar da Audiência Pública de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal - Campus Hortolândia para o período 2024-2029.
2. A Audiência ocorre no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, no auditório do Campus Hortolândia do IFSP (Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 - Vila São Pedro)
3. Desde já, agradecemos pela costumeira atenção dispensada e solicitamos a confirmação ou a nomeação de representante, até o dia 05/08, pelo e-mail: cdi.hto@ifsp.edu.br

Cordialmente,

Assinado eletronicamente
Caroline Felipe Jango da Silva
Diretora-Geral
IFSP – Campus Hortolândia

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Caroline Felipe Jango da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/HTO**, em 28/07/2025 21:21:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 998002
Código de Autenticação: e6b8ab717e



OFÍCIO N° 69/2025 - DRG/HTO/IFSP

AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDA, 1896, VILA SÃO PEDRO, HORTOLÂNDIA / SP, CEP 13183-250



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS HORTOLÂNDIA
DIRETORIA GERAL/CAMPUS HORTOLÂNDIA

OFÍCIO N° 74/2025 - DRG/HTO/IFSP

Hortolândia, 31 de julho de 2025.

À Sua Exceléncia, a senhora
Ana Perugini
Deputada Estadual de São Paulo

Assunto: Convite - participação na audiência pública de revisão do PDI

1. Cumprimentando-as(os) cordialmente, vimos pro meio deste convidar vossa exceléncia a participar da Audiência Pública de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal - Campus Hortolândia para o período 2024-2029.
2. A Audiência ocorre no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, no auditório do Campus Hortolândia do IFSP (Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 - Vila São Pedro)
3. Desde já, agradecemos pela costumeira atenção dispensada e solicitamos a confirmação ou a nomeação de representante, até o dia 05/08, pelo e-mail: cdi.hto@ifsp.edu.br

Cordialmente,

Assinado eletronicamente
Caroline Felipe Jango da Silva
Diretora-Geral
IFSP – Campus Hortolândia

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Caroline Felipe Jango da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/HTO**, em 31/07/2025 17:10:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1000174
Código de Autenticação: 33c066163b



OFÍCIO N° 74/2025 - DRG/HTO/IFSP

AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDAS, 1896, VILA SÃO PEDRO, HORTOLÂNDIA / SP, CEP 13183-250



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS HORTOLÂNDIA
DIRETORIA GERAL/CAMPUS HORTOLANDIA

OFÍCIO N° 71/2025 - DRG/HTO/IFSP

Hortolândia, 28 de julho de 2025.

A Sua Senhoria
Dênis Torres de Souza
Dirigente Regional de Ensino - Região de Sumaré-SP

Assunto: Convite - participação na audiência pública de revisão do PDI

1. Cumprimentando-os cordialmente, vimos pro meio deste convidar vossa senhoria a participar da Audiência Pública de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal - Campus Hortolândia para o período 2024-2029.
2. A Audiência ocorre no dia 07 de agosto (quinta-feira), às 17h30, no auditório do Campus Hortolândia do IFSP (Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1896 - Vila São Pedro)
3. Desde já, agradecemos pela costumeira atenção dispensada e solicitamos a confirmação ou a nomeação de representante, até o dia 05/08, pelo e-mail: edi.hto@ifsp.edu.br

Cordialmente,

Assinado eletronicamente
Caroline Felipe Jango da Silva
Diretora-Geral
IFSP – Campus Hortolândia

Documento assinado eletronicamente por:
■ Caroline Felipe Jango da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/HTO, em 29/07/2025 06:57:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou
acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 998008
Código de Autenticação: e165b0a3a8



OFÍCIO N° 71/2025 - DRG/HTO/IFSP

AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDA, 1896, VILA SÃO PEDRO, HORTOLÂNDIA / SP, CEP 13183-250

OFÍCIO N° 71/2025 - DRG/HTO/IFSP / pg. 1

APÊNDICE C – Consulta Pública

<https://docs.google.com/forms/d/1L8hNwYytbDqvXL7wxxROZQB0N0CU7bmc47W1BFeKWVk/viewanalytics>

Portal Padrão



Com você, planejando o futuro. • • • • •

Participe da consulta pública



Consulta Pública

Participe da Revisão do PDI
pelo formulário disponível no site
hto.ifsp.edu.br



Com você, planejando o futuro.

ifsp.hortolandia 📺 Revisão do PDI

👉 Já está disponível o Formulário de Contribuições da 1ª Revisão do PDI 2024-2029 do nosso Campus!

👉 O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é o documento que planeja o futuro do IFSP nos próximos 5 anos! É a nossa chance de dar ideias, sugerir melhorias, apontar novos cursos, parcerias e muito mais! 🎉

📅 O formulário pode ser respondido até o dia 07/07/2025, então, corre lá!

🔗 Link do formulário pode ser acessado em hto.ifsp.edu.br

Todos e todas podem ser devem participar!
Estudantes, servidores e sociedade civil.

Após a segunda audiência, não houve mais contribuições à Consulta.

29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

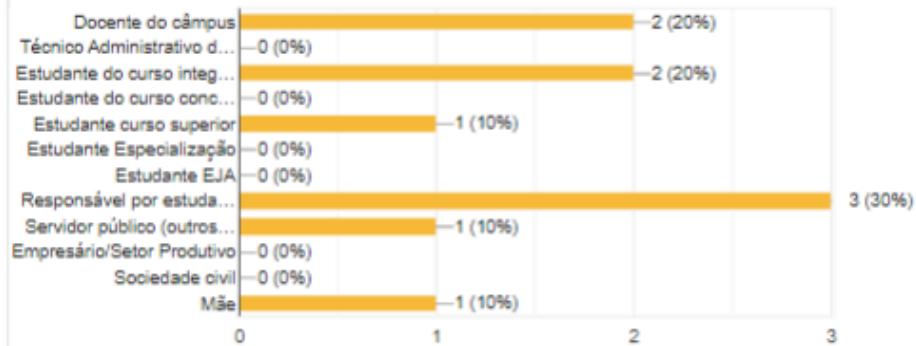
10 respostas

[Publicar análise](#)

Identifique-se:

[Copiar](#)

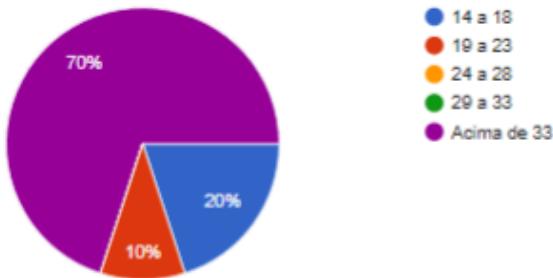
10 respostas



Qual a sua faixa etária?

[Copiar](#)

10 respostas



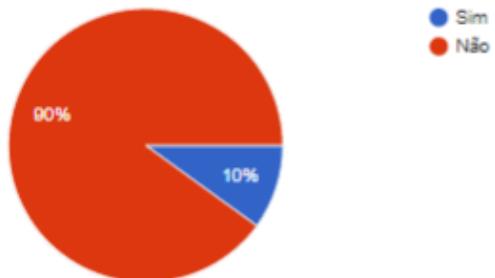
29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Você é uma pessoa com deficiência?

10 respostas

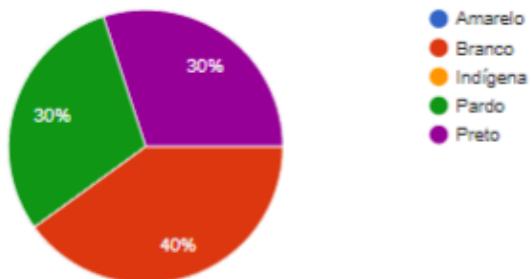
 Copiar



Você se autointitula (de acordo com a classificação do IBGE):

10 respostas

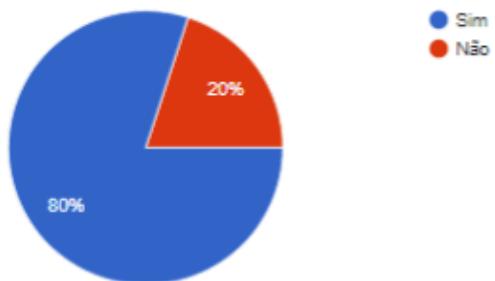
 Copiar



Você considera que os cursos do Campus Hortolândia estão coerentes com o arranjo produtivo e social local?

10 respostas

 Copiar



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Justifique

10 respostas

Os cursos concomitantes estão muito aquém das necessidades locais.

Acredito que preparar um pessoa para o mercado de trabalho as atidades do curso devem se assemelhar com que o mercad efeivamente precisa e para isso deveria ter uma aproximação estreita entre empresa e escola

Os cursos são bons, mas poderiam ter mais opções

São bons, com ótimos professores e cursos importantes para a atualidade

Podendo melhorar. Conhecer o profissional que as empresas buscam é de suma importância, com isso pode preparar o jovem estudante para a demanda do mercado de trabalho.

Meu filho tem educação de qualidade

Sim. Os cursos ofertados pelo Campus Hortolândia estão alinhados com o perfil socioeconômico da região e seu arranjo produtivo. A cidade e seu entorno (Sumaré, Monte Mor, Paulínia e Campinas) apresentam forte presença dos setores industrial e de serviços, demandando mão de obra técnica e superior nas áreas de mecânica, eletroeletrônica, informática e automação – exatamente os eixos dos cursos oferecidos. Além disso, há também coerência com o eixo educacional, por meio da licenciatura em matemática e das especializações em educação básica e ensino de línguas, que respondem a uma carência de formação docente identificada em dados do Censo Escolar.

Acredito que até o momento ele entrega aquilo que propõe

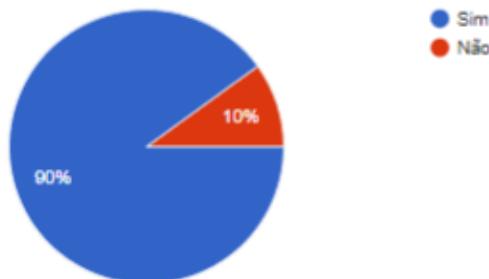
Campus Hortolândia tem bastante projetos voltado a comunidade e a parceria com outras instituições escolares.

Sua proposta está coerente com o que é vivenciado no curso

Você acredita que novos cursos devem ser ofertados pelo campus para melhor atender ao arranjo produtivo e social local?

10 respostas

 Copiar



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Justifique

10 respostas

Precisamos melhorar os atuais

Penso que o avanço tecnológico demanda aulas e cursos que consiga acompanhar esta evolução. Hoje se fala cibersegurança, Robótica, energia renováveis, Prototipagem, Indústria 4.0 etc

Mais opções significa mais oportunidades

Sim

Cursos técnicos integrados ou não. Exemplo: Química/Alimentos/Enfermagem/técnico Segurança do trabalho/Farmácia e muitos outros. Muitos cursos técnicos infelizmente só têm na cidade de Campinas, difícil acesso.

Oferta educação de qualidade ajuda a sociedade

Sim. Apesar da atual coerência dos cursos com o mercado regional, a contínua evolução tecnológica e as demandas sociais indicam a necessidade de novos cursos. Cursos como Técnico em Energias Renováveis, Desenvolvimento de Jogos Digitais, Técnico em Farmácia ou Biotecnologia, além de licenciaturas em Física ou Sociologia, poderiam atender às áreas carentes de formação na rede pública e às tendências industriais locais. A ampliação também incluiria cursos de curta duração (FIC), voltados à qualificação de jovens e adultos, fortalecendo a inclusão social e a empregabilidade.

Temos novas profissões no mercado de trabalho pode diversificar das formações atuais

Sim, eu acredito que deveria ter mais curso superior e um curso que atendesse mais o desejo da comunidade nas áreas de humanas e ciências da natureza.

A INSTITUIÇÃO TEM UM PONTENCIAL ACADEMICO MUITO FORTE, DESTA MANEIRA FORTALECE AINDA MAIS ON CURSO.



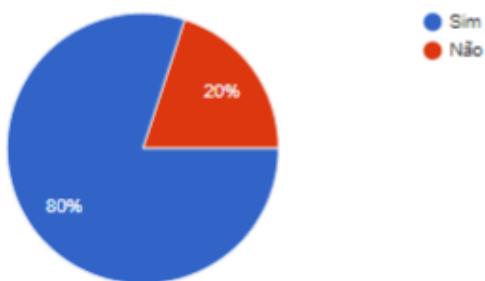
29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

 Copiar

Você entende que os cursos já ofertados pelo Campus Hortolândia proporcionam boa empregabilidade na região?

10 respostas



Justifique

10 respostas

Eca e Ads sim.

Explicado no item anterior

Os alunos do IF tem boa visibilidade no mercado de trabalho

São cursos com boa empregabilidade pois oferecem aulas sobre tecnologia

Devido ao aumento da população, vem diminuindo a oferta de emprego, tornando uma disputa muito grande por uma vaga.

Ótimo

O relatório do PDI demonstra que os cursos ofertados têm elevado índice de empregabilidade, especialmente os cursos superiores como Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Controle e Automação, os quais se alinham diretamente com os setores industriais e de serviços da região. Os estágios e as parcerias com empresas como Marelli e Microsoft reforçam essa conexão com o mercado de trabalho. A verticalização entre cursos técnicos e superiores também fortalece a formação contínua dos alunos, aumentando suas chances de inserção profissional.

Em partes. Porém até o momento no curso em que minha filha estuda ainda não vi estímulo ao mercado de trabalho

Tem bastante e-mails com ofertas de estágio.

QUANTO MAIS CAPACITADO O INDIVIDUO DESEMPENHARÁ MELHOR SUA FUNÇÃO.



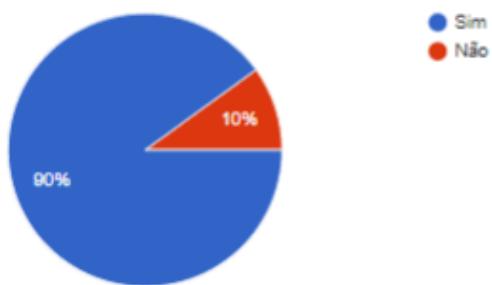
29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Para você, o campus Hortolândia está oferecendo um serviço de qualidade para a comunidade local?

 Copiar

10 respostas



Justifique

10 respostas

Qualidade é relativa e pode melhorar.

Dentro da proposta que temos de curso o aluno sai bem formado

Poderia melhorar na questão da alimentação

Sim, boa qualidade de ensino

Podendo melhorar. Diversificar palestras com temas distintos e não focar somente em um tema. Abrindo oportunidade para que os estudantes possam expressar suas opiniões e dúvidas. Permitindo aos estudantes o seu envolvimento cada vez mais na prática do curso escolhido e nas disciplinas ao qual eles possam fazer uso nos laboratórios.

Bom

O campus investe constantemente na melhoria de sua estrutura física, no fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, e na criação de projetos voltados à inclusão social, como, a Horta Comunitária e o Centro de Línguas (CELIN). A participação ativa em projetos com escolas públicas e comunidades vulneráveis, além de eventos como o "IFSP Portas Abertas", reforçam seu compromisso com a excelência e a democratização do ensino público.

Nada a declarar

Sim, são ótimos cursos, atende muito bem as expectativas e no curso de licenciatura tem muito apoio na área de pesquisa e a prática docente.

UM MATERIA DE RENOME E TUTORES EXCELENTES.

29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Na sua opinião, as propostas do PDI atendem às necessidades do Campus e da comunidade?

10 respostas

Sim

Não

Alguns pontos podem ser melhorados tais como: a gestão da oficinas, organização dos espaços comuns, aproximação maior escola/empresa

Acredito que é importante levar essas propostas de forma mais transparente à comunidade para que todos possam se expressar entendendo de forma clara e objetiva.

Sim al

O PDI contempla a manutenção e aprimoramento dos cursos já consolidados, levando em conta os limites de infraestrutura e de pessoal. Também propõe ações estratégicas para diminuir a evasão escolar, fomentar projetos de pesquisa, ampliar a extensão com foco no arranjo produtivo local e garantir inclusão e equidade. A estrutura do plano reflete um compromisso com a qualidade e a responsabilidade social da instituição.

Não . O campus precisa renovar ciclos para entender e se atualizar se está é a realidade do mercado de trabalho

Sim, mas sabendo com todas as demandas do campos precisamos de mais verbas, se o PDI poderia ajudar nisso, seria ótimo. Pois concluirmos mais projeto para a comunidade e trazemos mais qualidade no ensino com mais investimento de ferramentas para os professores.

SIM, PRECISAMOS DESSE DOCUMENTO PARA TRAÇAE NOVAS METAS PARA ATENDER AINDA MELHOR O SEU PUBLICO.



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Quais cursos de extensão o Campus Hortolândia poderia oferecer?

10 respostas

Analisar evasão X extensão

Cursos voltados para o momento atual de avanço tecnológico

Logística, robótica, administração e enfermagem

Mecatrônica

Bem-estar /Comunicação e Marketing/Saúde

Auxiliar de veterinária discutir com os alunos

Programação e robótica básica para jovens

Educação financeira e cooperativismo

Alfabetização digital para idosos

Preparação para o mundo do trabalho (currículo, entrevista, ética profissional)

Gestor da felicidade, administração, financeiro

Poderia ter cursos para área financeira, estatística, administração, Excel, Power BI, cloud, criação a partir da IA e linguagens de programação e áreas da mecânica.

NA AREA DE EDUCAÇÃO E AFINS.



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Em quais temas poderiam ser construídos novos projetos de extensão?

10 respostas

Empresas locais

Temas voltados para o momento atual de avanço tecnológico

Acho que já são bons

Automação estágio

Saúde/primeiros socorros/bem-estar entre outros.

Sim

Tecnologia e inovação social em comunidades periféricas

Sustentabilidade e reciclagem

Equidade racial e de gênero

Inclusão digital

Educação ambiental e agroecologia urbana

Responsabilidade social, e cursos voltados ao terceiro setor

Temas de estratégia de mercado, utilização da IA para construção de chat, ou mecânica na infraestrutura utilizando software.

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO EM OUTRAS VERTENTES(BRAILLE, SURDO CEGO, MOBILIDADE ESTRUTURAL)



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Em quais temas poderiam ser construídos novos projetos de pesquisa?

10 respostas

Pesquisa local Pesquisa local

Identificar os problemas (tecnicos e tecnologicos) que as empresas apresentam e discutir na escola em forma de parceria

Não tenho conhecimento sobre o projeto de pesquisa

Tecnologia

Empreendedorismo/Educação financeira/Planejamento Financeiro.

Diálogo

Aplicações de inteligência artificial no setor industrial

Fontes de energia renovável e eficiência energética

Educação antirracista e equidade nas escolas

Tecnologias assistivas para pessoas com deficiência

Automação e indústria 4.0

Deveria ser feito uma pesquisa na região para absorver está informação com mais acertividade

Poderia construir em temas da matemática, engenharia...

MOBILIDADE



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Em quais temas poderiam ser construídos novos projetos de ensino?

10 respostas

Pesquisa com empresas locais

cibersegurança, Robotica, energia renovaveis, Prototipagem, industria 4.0 etc

Mais passeios fora do campus com intuito pedagógico, teatro, museus, aquário etc

Tecnologia

Protagonismo, Metodologias Ativas, Planejamento financeiro, Educação Socioemocional.

Diálogo

Formação continuada de professores da rede pública

Ensino híbrido e metodologias ativas

Nivelamento e reforço em matemática e português

Educação inclusiva

Projeto de vida e orientação profissional para estudantes do ensino médio

Responsabilidade social, Saúde mental

Podem criar projetos com temas q o campos já oferecem em cursos.

INCLUSÃO



29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Quais parcerias que poderiam ser estabelecidas entre o IFSP e a comunidade externa?

10 respostas

Datacenters callcenters

Como a vocação desta escola está para curso na área industrial, é importante trazer gestores e funcionários das indústrias para dentro da instituição

Parceria com as empresas que atuam no ramo dos cursos

Patrocinadores

Empresas, Universidades nacionais e Internacionais.

Uma pesquisa

Prefeituras e secretarias municipais de educação e trabalho

Empresas do setor industrial e de tecnologia da região (como Microsoft e Marelli)

ONGs e coletivos sociais

Escolas estaduais e municipais para projetos de ensino

Universidades públicas e centros de pesquisa

Palestras, workshop,

Em projetos de extensão

PARCERIA COM COMUNIDADE LOCAL, ONDE A FAMÍLIA PODE FAZER UM PAPEL FUNDAMENTAL

29/08/2025, 09:32

Formulário Contribuições 1ª Revisão PDI 2024 - 2029

Comentários gerais

10 respostas

O curso de Eletroeletrônica necessita de equipamentos para proporcionar ensino de qualidade.

Vejo o IFSP - Campus Hortolândia esta no caminho certo só precisando ousar um pouco mais.

Uma excelente instituição, excelente gestão, porém na parceria com a prefeitura precisa melhorar na questão da alimentação.

Escola muito boa

É muito importante promover nos polos palestras sobre primeiros socorros, Saúde e bem-estar.

Ótimo colégio

Parabéns pelo empenho!

O campus é bom, tem uma estrutura muito boa. Mas tem potencial para entregar mais

O campos oferece muitos cursos bons, oferece apoio a comunidade, mas com investimento conseguiremos alcançar metas mais rápido.

SOMENTE ELOGIOS.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)

Google Formulários



<https://docs.google.com/forms/d/1L8hNwYytbDqvxL7woxROZQB0N0CU7bmc47W1BFeKWk/viewanalytics>

13/14

APÊNDICE D – Ata da Reunião para Análise da Consulta

APÊNDICE E – Planilha de Impacto

<https://hto.ifsp.edu.br/cloud/s/3tfdAT2dyyHzrw9>

APÊNDICE F – ATA do CONCAM